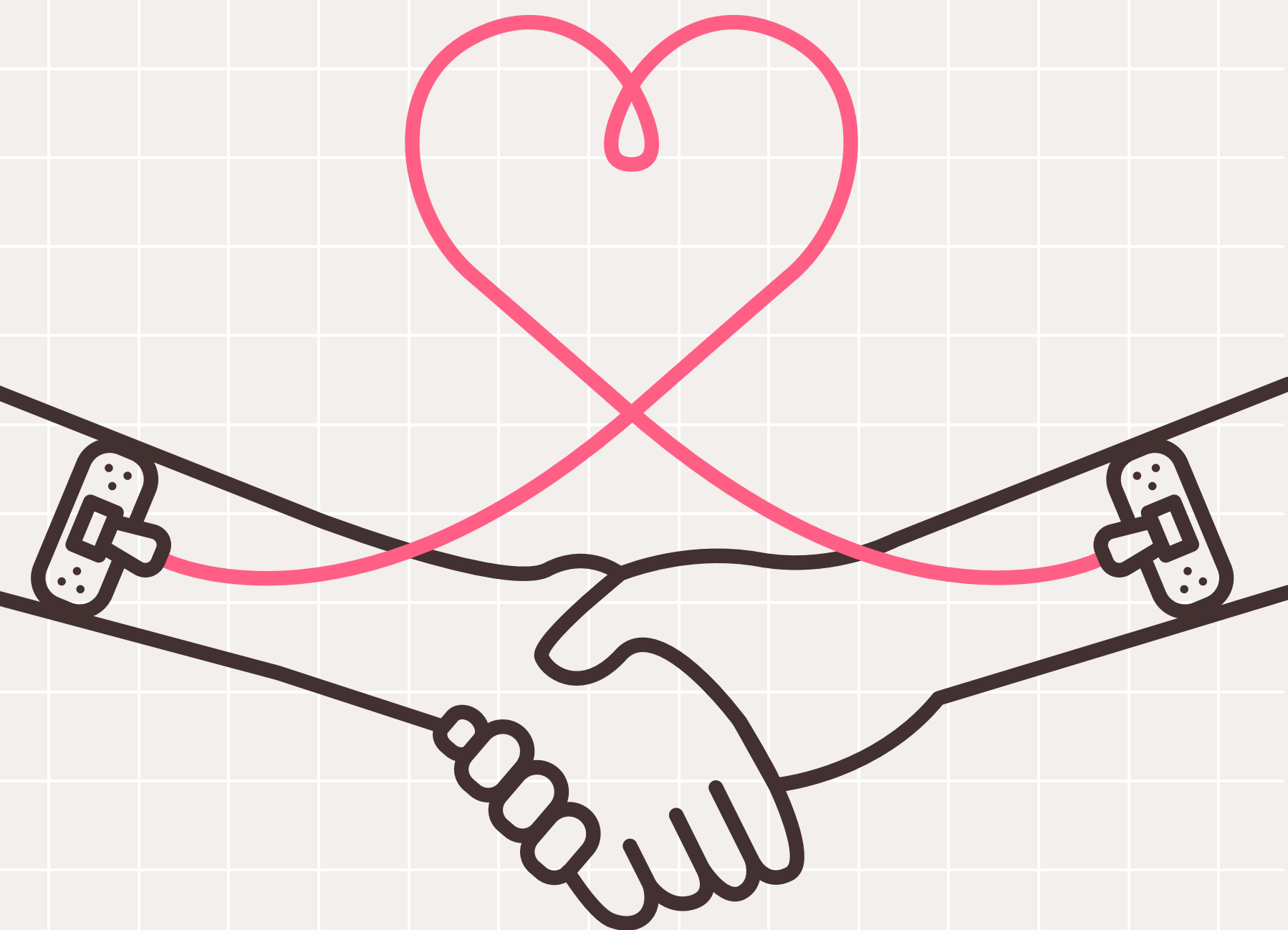


DOAÇÃO DE SANGUE, PrEP E PEP



O QUE PRECISO SABER SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE SE USO PrEP OU PEP?

Você poderá doar sangue com segurança pelo menos 4 meses depois da última dose de PrEP (profilaxia pré-exposição) ou PEP (profilaxia pós-exposição).

Não pare ou adie o uso de PrEP ou PEP para doar sangue.

POR QUE PRECISO ESPERAR UM TEMPO PARA DOAR SANGUE?

Isso ocorre por um único motivo: o uso de PrEP ou PEP pode atrasar a identificação do HIV nos exames de sangue usados na triagem dos doadores de sangue.

A PrEP e a PEP são seguras e previnem a infecção pelo HIV quando feitas de forma correta. Os casos de infecção que acontecem estão, em sua maioria, relacionados ao uso irregular ou à interrupção dessas profilaxias. Caso ocorra uma infecção, os medicamentos usados na PrEP e na PEP podem reduzir a quantidade do vírus no sangue a níveis tão baixos que os exames de HIV realizados em doadores de sangue não conseguem detectar o vírus. Assim, uma pessoa infectada pode apresentar um resultado negativo nos testes e o sangue doado ser liberado para transfusão. Por isso, o tempo de espera após a última dose de PrEP ou PEP é importante.

QUANTO TEMPO DEVO ESPERAR?

- Se você usou PrEP em forma de comprimidos ou PEP: espere 4 meses depois da última dose para doar sangue.
- Se você usou PrEP injetável de ação longa, como o cabotegavir ou o lenacapavir: espere 2 anos depois da última aplicação para doar sangue. O tempo de espera é maior, pois esse medicamento fica no organismo por mais tempo.

LEMBRE-SE:

- Jamais pare ou adie o uso de seus medicamentos (PrEP ou PEP) para conseguir doar sangue. Seguir o tratamento é essencial para garantir sua proteção contra o HIV.
- Na doação de sangue, informe sempre ao profissional se você usa ou já usou PrEP ou PEP quando for realizar a triagem clínica (entrevista rápida sobre sua saúde).
- Espere o tempo indicado e faça a doação no momento certo. Esse cuidado garante a proteção de quem vai receber o sangue e mantém a sua proteção individual.

EXPLICAÇÕES TÉCNICAS:

Se ocorrer uma infecção pelo HIV durante o uso de PrEP ou PEP, os medicamentos usados nessas profilaxias podem suprimir parcial ou totalmente o vírus no corpo. Isso pode atrasar a produção de anticorpos ou diminuir a carga viral a níveis tão baixos que os exames realizados nos bancos de sangue podem não conseguir detectar o vírus. Nesse intervalo, existe o risco de um resultado falso-negativo nos exames de detecção do HIV do doador, ou seja, o exame apresenta resultado negativo para HIV, mas a pessoa tem a infecção.

Por isso, é necessário um período de espera após a última dose para permitir que a dinâmica virológica e imunológica se restabeleçam, possibilitando a detecção adequada pelos métodos laboratoriais.